

" O ESCRITURARIO "

No grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a Escola de Arte Dramatica de São Paulo apresentou "O escrivão", mimodrama de Luís de Lima, inspirado num conto de Melville.

Cumpra-nos, antes de mais nada, felicitar a Escola de Arte Dramatica por essa interessante iniciativa, primeira no Brasil, e em seriedade e importancia, talvez a maior dentre as que até hoje presenciamos no setor de espetaculos da referida Escola.

Embora, o nosso conhecimento parco do genero — pois que só tivemos oportunidade de ver o extraordinario "Baptiste" de Jean-Louis Barrault, e algumas interpretações de Marcel Marceau, aliás, os dois maiores mimos de que atualmente se fala — nos iniba para um julgamento mais apurado do espetaculo, não podemos deixar de assinalar-lhe varias qualidades, entre as quais, unidade, equilibrio, medida, e, sobretudo, um bom gosto geral, principalmente evidenciado na simplicidade da peça, como construção e encenação, no cenário de Badia Vilató, nos figurinos de Hercules Barsotti, Vilató e Luís de Lima, e ainda na musica, aliás absolutamente funcional, de Souza Castro.

As cores, a repetição intencionalmente monotona dos gestos cotidianos, tudo nos faz viver a triste rotina de trabalho que, dia a dia acompanha a vida dos escrivãos e do notario, apenas de quando em quando quebrada pela visita de uma bela viuvinha, que vem ouvir a leitura do testamento do marido. E preso, cristalizado na sua rotina de eficiente funcionario, o pobre Bartolomeu definha, sem querer arredar-se do trabalho. Interpreta-o, aliás, muito bem, Geraldo Mateus, a quem, segundo as palavras de Alfredo Mesquita, se deve grande parte do exito da apresentação.

Não tendo, por motivos alheios à nossa vontade e ao nosso interesse artistico, visto os ultimos espetaculos da Escola de Arte Dramatica, surpreendeu-nos a eficiencia de seus alunos no mimodrama, arte difficilima e, segundo se depreende das proprias reflexões de Barrault, da maxima importancia para o desenvolvimento do verdadeiro ator.

Seria interessante que a Secretaria de Educação e Cultura pudesse comprar o espetaculo para uma apresentação aos estudantes, na serie organizada no Teatro Leopoldo Froes, a qual sugeriamos fosse precedida de explicações sobre o genero, feitas pelo proprio Luís de Lima, especialista do assunto.

MARIA JOSE'